

## A repercussão d'*O Mandarin*, de Artur Azevedo, na *Gazeta de Notícias*

Vinculado ao projeto de pesquisa *Crônica e Cotidiano no final do Império: Machado de Assis e a série "Balas de estalo"*

Rodrigo César Dias – Bolsista BIC UFRGS  
Antônio Marcos Vieira Sanseverino – Professor Orientador

### Introdução

O presente trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa *Crônica e cotidiano no final do Império: Machado de Assis e a série "Balas de estalo"*, propõe uma investigação das estratégias de ocupação do espaço da *Gazeta de Notícias*, com base na divisão entre **espaço editorial** (compreendendo o conteúdo produzido ou selecionado pela redação e colaboradores) e **espaço comercializado** (compreendendo anúncios e publicações pagas). Norteia o estudo o questionamento acerca de como a relação muitas vezes conflitante entre esses textos produzidos por diversos autores se faz presente no periódico e de como isso se insere em e/ou constitui uma instância de debate público, ainda que de forma restrita.

Para observar essas dinâmicas, lanço mão da temporada de apresentação da peça *O Mandarin* (1884), de Artur Azevedo e Moreira Sampaio, enquanto evento-organizador do *corpus*, tratado como centro gravitacional de uma série de textos publicados na *Gazeta*, em recorte que abrange o período de Janeiro a Março de 1884. Dentre esse conjunto, destacam-se as seções "Theatros e...", seção não assinada que tratava da cena teatral da Corte, e "Publicações a pedidos", composta por textos publicados por particulares mediante pagamento.

### Objetivos

- 1) Analisar a repercussão d'*O Mandarin* na *Gazeta de Notícias*, observando a ocupação do espaço do jornal e os autores envolvidos.
- 2) Investigar a função da imprensa enquanto instância de debate público, levando em consideração atravessamentos do público e do privado na *Gazeta*.

### Metodologia

A metodologia adotada é a pesquisa em fontes primárias, por meio da leitura do jornal digitalizado e disponibilizado pela Biblioteca Nacional. Como referencial teórico central destacam-se *A história cultural da imprensa: Brasil 1800 – 1900*, de Marialva Barbosa e *Mudança estrutural da esfera pública*, de Jurgen Habermas.

### Resultados parciais

Observamos na profusão de textos que tratam d'*O Mandarin* a predominância de publicações "a pedido" (**espaço comercializado**), redigidas por vários autores tais como os próprios autores da peça, o ator que interpretava o protagonista, o empresário da companhia, cronistas de outros jornais, o censor do conservatório dramático, um desfile de anônimos etc. Já no **espaço editorial**, observa-se a promoção constante da peça na seção "Theatros e...", além de menções favoráveis ao longo de outras seções.

Tomando essa discussão como um todo, destaco três atitudes como vetores centrais: **promoção, polêmica e contestação do poder público**. Os dois primeiros, direta ou indiretamente se cruzam, visto que a polêmica possuía um potencial mercadológico frequentemente explorado. O terceiro se insere em um debate mais amplo, dirigindo-se às instituições imperiais, vistas ou como arbitrárias, ou como permissivas, conforme o posicionamento dos agentes e instituições envolvidas.

Desse modo, a *Gazeta de Notícias*, enquanto jornal fluminense do último quartel do século XIX, configura-se como uma instância de debate público ainda precária, visto que as pessoas privadas que constituem esse público são uma parcela restrita da população por conta do alto índice de analfabetismo e da dificuldade de acesso material e simbólico à cultura letrada. Quanto à função de contestar ou exigir a intervenção do poder público, a *Gazeta* propõe-se a exercer uma função reguladora, ainda que circunscrita ao universo da Corte.

### Referências básicas

ALONSO, Angela. *Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

AZEVEDO, Artur; SAMPAIO, Moreira. *O Mandarin* in AZEVEDO, Artur. *Teatro de Artur Azevedo II*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1985.

BARBOSA, Marialva. *História cultural da imprensa: Brasil, 1800 - 1900*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

HABERMAS, Jurgen. *Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.